

Entre a comunicação literária na modalidade escrita e as temáticas cidadãs emergentes: produção de crônicas em sala de aula¹

João Paulo HERGESEL²

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP

RESUMO

Este trabalho, que metodologicamente segue o roteiro proposto por Mussi, Flores e Almeida (2021), relata uma experiência vivida no componente curricular Letramentos de Língua Portuguesa: Práticas Cotidianas da Faculdade de Letras da PUC-Campinas. A atividade consistiu na produção de crônicas, com o objetivo de aprimorar a comunicação literária na modalidade escrita e explorar a expressão por meio desse gênero textual. O processo envolveu a pesquisa de temas contemporâneos, a construção de repertório, a definição do tipo e abordagem da crônica, a estruturação do texto e a revisão final. Os resultados culminaram na publicação de uma antologia que reflete a sensibilidade e o olhar crítico dos graduandos sobre o mundo ao seu redor.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação escrita; comunicação literária; crônicas.

INTRODUÇÃO

No primeiro semestre de 2023, a comunicação literária na modalidade escrita foi um dos pontos fortes do componente curricular Letramentos de Língua Portuguesa: Práticas Cotidianas, ministrado na Faculdade de Letras da PUC-Campinas. Sob a orientação do Prof. Dr. João Paulo Hergesel, os estudantes buscaram desenvolver competências essenciais para uma sólida compreensão e expressão na língua, enquanto cultivavam habilidades como trabalho em equipe, organização e análise crítica.

Este texto constrói-se, metodologicamente, com base no roteiro para relatos de experiência proposto por Mussi, Flores e Almeida (2021). Desse modo, este trabalho, em diálogo com os tais pressupostos, apresenta os principais aspectos do curso, desde sua concepção até a consolidação dos resultados alcançados, destacando a importância dessa experiência formativa para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos graduandos.

¹ Trabalho apresentado ao Fórum Ensicom, integrante da programação do 27.º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 30 de maio a 1.º de junho de 2024.

• O presente trabalho dialoga transversalmente com o projeto fomentado pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (processo FAPESP n.º 2023/05698-8), no que se refere ao trabalho com os temas sociais contemporâneos e com a “[...] integração com a graduação, motivando os alunos [...] a desenvolverem textos [...] e a auxiliarem na divulgação dos trabalhos realizados em sala de aula” (Hergesel, 2023, p. 19).

² Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Doutor em Comunicação (UAM), com pós-doutorado em Comunicação e Cultura (Uniso). Membro do grupo de pesquisa Entre(dis)curso: sujeito e língua(gens). Contato: joao.hergesel@puc-campinas.edu.br.

APRESENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

O componente curricular Letramentos de Língua Portuguesa: Práticas Cotidianas faz parte do módulo Práticas de Linguagem Cotidianas, que, por sua vez, ajuda a formar o ciclo Linguagens no Cotidiano e na Vida Universitária dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Letras: Português/Inglês da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Ministrado pelo Prof. Dr. João Paulo Hergesel no 1º semestre de 2023, o componente teve como objetivo principal introduzir os alunos aos estudos da textualidade nas modalidades oral e escrita da língua portuguesa, a partir das diversas perspectivas dos gêneros utilizados nas práticas linguísticas do dia a dia.

Durante o curso, os alunos desenvolveram competências necessárias para uma sólida compreensão e expressão na língua portuguesa, incluindo a capacidade de trabalhar em equipe, ouvir os outros, organizar-se, planejar e respeitar prazos, além de serem capazes de criar alternativas diante de diferentes situações. Os objetivos do componente incluíram a compreensão dos mecanismos de construção de textos, os conceitos de letramento e suas reflexões discursivas, além da análise das marcas composicionais e estruturais dos gêneros presentes no cotidiano.

A metodologia adotada foi diversificada, incluindo o ensino sob demanda, que se adapta às dúvidas dos alunos, o ensino híbrido, combinando aulas presenciais com atividades on-line, estudos de caso e desenvolvimento da escrita. As atividades autônomas consistiram em exercícios de leitura e compreensão de diversos textos cotidianos, como manuais, bulas, receitas, publicações online, memes e crônicas, buscando observar aspectos tanto internos quanto externos desses textos.

A avaliação do processo de aprendizagem foi contínua e baseada na participação dos alunos nas aulas, na realização das tarefas propostas e na qualidade das produções textuais. A bibliografia básica (Guimarães; França, 2007; Koch, 2022c; Soares, 2007) e complementar (Koch, 2022a; Koch, 2022b; Koch; Travaglia, 2022; Marcuschi, 2005; Santos, 2007) fornecia aos alunos uma base sólida de referências para ampliar seu conhecimento sobre os temas abordados no curso.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DE CRÔNICAS

A atividade proposta consistiu na produção de textos cotidianos do gênero crônica, com o objetivo de praticar a escrita em língua portuguesa, focando especificamente na crônica como forma de expressão. O método adotado envolveu diversas etapas, começando pela pesquisa de temas contemporâneos em veículos de comunicação como jornais e revistas de renome, disponibilizados gratuitamente pela biblioteca da PUC-Campinas.

Após a seleção dos temas de interesse, os alunos foram orientados a construir um repertório, coletando notícias relacionadas aos temas escolhidos de diferentes fontes. Essa diversidade de fontes permitiu ampliar as perspectivas sobre os assuntos e fortalecer os argumentos que serão apresentados na crônica.

Em seguida, os alunos foram incentivados a definir o tipo e a abordagem da crônica que desejam escrever, baseando-se na leitura de crônicas previamente selecionadas em sala de aula. Eles puderam optar entre a crônica narrativa ou reflexiva, assim como entre abordagens humorísticas, filosóficas ou líricas, de acordo com suas preferências pessoais.

A estruturação do texto da crônica também foi abordada, destacando a importância de um início, desenvolvimento e conclusão coesos e coerentes, bem como da presença de uma visão crítica do autor sobre o tema escolhido. A orientação foi para que o texto fosse sucinto, mas não superficial, ocupando aproximadamente uma página.

Após a redação do texto, os alunos passaram por uma fase de revisão, recebendo devolutiva dos monitores e do professor para realizar ajustes necessários, tanto gramaticais quanto contextuais. Quando o texto ganhou maturidade, essa versão final foi enviada para integrar uma antologia, publicada no segundo semestre de 2023. Essa etapa representou não apenas o encerramento da atividade, mas também a oportunidade de ver o trabalho reconhecido e compartilhado com a comunidade acadêmica e externa.

RESULTADOS ALCANÇADOS

As atividades em sala de aula resultaram no livro “Registros do que chamamos de vida”, coletânea editada em parceria com a Editora Jogo de Palavras e que passou a fazer parte da Coleção Ametista, destinada a produções experimentais de alunos universitários.

Cada crônica reflete a sensibilidade e o olhar crítico dos autores sobre o mundo ao seu redor. Desde a pesquisa de temas contemporâneos até a revisão final, os estudantes demonstraram um profundo compromisso com a qualidade e autenticidade de suas produções.

Por meio de uma variedade de estilos e abordagens, os autores exploraram diferentes aspectos da crônica, desde narrativas envolventes do cotidiano universitário até reflexões profundas sobre questões sociais e políticas. Cada texto criado é uma janela para o cotidiano, uma oportunidade de reflexão, humor e poesia que tem como missão conquistar leitores, tanto da comunidade interna quanto da externa.

Por ser um livro digital de acesso aberto, ele pode ser conferido no seguinte *link*:
https://www.jogodepalavras.com/files/ugd/8181f9_f11bbcb4e0f142a3b7b940a65e8b6555.pdf.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, César; FRANÇA, Vera (org.). **Na mídia, na rua**: narrativas do cotidiano. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

HERGESEL, João Paulo. **Masculinidade, assexualidade e adolescência na telenovela**: temáticas cidadãs emergentes em *Travessia*, de Glória Perez. Projeto de Pesquisa (Auxílio à Pesquisa Regular) – Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo, São Paulo, 2023.

HERGESEL, João Paulo (org.). **Registros do que chamamos de vida**. Alumínio: Jogo de Palavras, 2023.

KOCH, Ingedore. **A coesão textual**. [1989]. 22. ed., 8ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2022a.

KOCH, Ingedore. **As tramas do texto**. [2014]. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2022b.

KOCH, Ingedore. **Introdução à linguística textual**: trajetória e grandes temas. [2015]. 2. ed., 5ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2022c.

KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. [1990]. 18. ed., 7ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2022.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. 2005. Disponível em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcuschi_G%C3%A9neros_textuais_defini%C3%A7%C3%B5es_funcionalidade.pdf. Acesso em: 03 fev. 2023.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 12 maio 2024.

SANTOS, Joaquim Ferreira dos. **As cem melhores crônicas brasileiras**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. São Paulo: Autêntica. 2007.